

# Para obra de trincheira, passarela que liga bairros em Telêmaco Borba será demolida

26/02/2025

Infraestrutura e Logística

Para continuidade das obras da construção da trincheira na Vila Ozório em Telêmaco Borba, nos Campos Gerais, será necessária a retirada da passarela que, atualmente, possibilita a travessia de pedestres entre os bairros Vila Ozório e Socomim.

Com o intuito de amenizar os impactos, serão construídas vias provisórias na marginal da rodovia, ao lado da atual passarela, para manter o fluxo de veículos durante as atividades. Porém, em algumas ocasiões, até mesmo o trânsito das marginais poderá ser bloqueado por questões de segurança.

A atividade está prevista para acontecer no dia 9 de março, domingo, das 12h às 16h, e em caso de condições climáticas desfavoráveis, será postergada.

- **Com obras em vários segmentos, Perimetral Leste de Foz chega a 59% de conclusão**
- **Em concreto: DER homologa licitação de R\$ 514,2 milhões para duplicar trecho da PRC-466**

Porém já no dia 5 de março, na próxima quarta-feira, a empreiteira Antonio Moro iniciará os preparativos na passarela, retirando a escada que fica do lado do bairro Socomim, o guarda-corpo e isolando o local. A partir desta data, os pedestres já deverão utilizar o viaduto Carlos Hugo Wollf von Graffen para travessia.

A orientação do DER-PR é ficar atento e respeitar as sinalizações. Em caso de dúvida, entre em contato pelo 0800 728 0607 ou pela página [www.der.pr.gov.br/ouvidoria](http://www.der.pr.gov.br/ouvidoria).

Futuramente, com a obra concluída, o tráfego de veículos pela estrada ficará mais seguro, pois não haverá mais cruzamento de veículos com as ruas locais. Todo esse deslocamento será feito por baixo da rodovia, inclusive com passagem de pedestres e ciclistas.

A obra da trincheira faz parte do Protocolo de Intenções e Termo de

Compromisso firmado entre a Klabin e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) e a Secretaria da Fazenda (Sefa). O valor investido pela Klabin nesta obra é apresentado para o DER/PR para aceite e para a SEIL para homologação. Após isso, a Sefa concede crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).